

TV+

Ronald Rios Talk Show comemora o segundo ano no ar com temporada de convidados ilustres. Marcelo D2, Mel Lisboa e Hélio de La Peña são alguns dos nomes que dão as caras nos novos episódios do programa

Paramount Network/Divulgação



Marcelo D2 é um dos convidados da nova temporada de 'Ronald Rios talk show'

No estilo brasileiro

POR ISABELA BERROGAIN

Jornalista, apresentador, YouTuber, humorista stand-up e agora entrevistador. Formado em jornalismo, Ronald Rios assumiu, em 2022, o desafio de estar à frente do próprio talk show — o resultado, até então, tem sido dois anos de sucesso no ar. A nova temporada, transmitida pela Paramount Network toda terça-feira, às 21h, traz convidados, como Marcelo D2, Mel Lisboa e Hélio de La Peña para a telinha dos espectadores.

Entrevista/Ronald Rios

Em 2024, o Ronald Rios Talk Show completa dois anos. Como você avalia esse período de tempo e o que mudou? E como você procura se reinventar?

Cara, eu avalio de forma muito positiva, porque a gente tinha uma missão para a primeira temporada e a gente cumpriu essa missão. A gente recebeu o voto de confiança da Paramount, tanto que, a princípio, a gente ia estreiar só no Comedy Central e depois na MTV, como já é de costume. No entanto, eles deram

uma oportunidade de ouro para a gente colocando a premiere do programa em mais um canal deles, que é o Paramount Network.

Então assim, a gente saiu muito confiante do primeiro ano e aí, no segundo ano, a gente falou: “Cara, a gente já sabe fazer essa parada aqui, como a gente pode melhorar? Onde a gente falhou?”. Acho que foi isso, essa segunda temporada foi sobre criar coisas novas e manter as coisas que a gente entendeu que funcionaram. Foi uma evolução que se pagou.

O talk show é um formato importado dos Estados Unidos. Que apresentadores, tanto internacionais quanto nacionais, você tem como inspiração?

Uau! Eu bebo de fontes tão diferentes, mas, se eu tiver que apontar fontes que eu acho fenomenais, uma delas é o David Letterman. Não precisa dizer muita coisa, ele é talvez a maior lenda da história dos talk shows. Eu gosto muito dele, porque ele é um comediante que sabe que, às vezes, passou do ponto, que errou, mas ele volta atrás e se posiciona sobre isso. É um cara de grande inovação. E outro que eu acho que fica

muito claro até pelo nosso cenário é o Conan O’Brien. Ele é uma figura que eu sou um grande fã, acho ele um cara avant-garde, um inovador.

Você vem de um passado da internet. Você acredita que esse background te ajuda a apresentar o talk show, que é um formato mais consolidado de TV?

Eu acho que todas as coisas que eu fiz na vida ajudam. Ter feito uma série de vídeos no YouTube quando a plataforma não tinha esse conceito de programas, por exemplo. Às vezes, as pessoas falam que eu fundei o YouTube no Brasil. Isso não é verdade, mas também não é mentira. Tinham coisas acontecendo, mas eu acho que eu fui a pessoa que se ligou que dava para fazer programas continuamente lá, com regularidade. Acho que eu ganho muito o crédito de ter “inventado o YouTube” por conta disso, porque eu saquei que dava para fazer programas longos. Hoje em dia é super comum os programas no YouTube terem 1h30, 2h, 3h. Antigamente, eram vídeos de dois, três minutos, e a gente ousou fazer um programa de 20 minutos de comédia continuamente, com mais de 30 episódios. Então, acho que isso ajudou.